

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENACOVA

ACTA N.º 1

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENACOVA, REALIZADA NO DIA 29-02-2008

Aos vinte e nove dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e oito, no Auditório do Edifício das Piscinas Municipais, realizou a Assembleia Municipal de Penacova a sessão ordinária, presidida pelo Excelentíssimo Presidente Luís Jorge Frias Morgado, secretariado pelo Vogais Senhores António Martins Coimbra e Franklim da Fonseca Simões e ainda com as seguintes presenças: -----

Carlos Manuel Santos Sousa, Ilda Maria de Jesus Simões, António Gabriel Martins Sousa, Nuno Valdemar Borges Castanheira, Sérgio das Neves Ribeiro Assunção, Carlos Manuel Lourenço Mendes, Alcibíades Henriques Roma, Sílvio Armando Rodrigues Fernandes, Álvaro José Martins Ferreira, Pedro Artur Barreirinhas Sales Guedes Coimbra, António Santos Simões, Paulo Alexandre de Lemos Coelho, Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis, Sandra Margarida Ralha da Silva, Manuel dos Santos Ventura, Anabela Bragança Rodrigues Martins, António Manuel Carvalho Rodrigues, António Simões da Costa, Lauriano António Reis Henriques, Mauro Daniel Rodrigues Carpinteiro, António Alberto Sequeira Mendes, Luís de Jesus Oliveira Amaral, António Manuel Teixeira Catela, Luís Miguel Lopes Adelino, António Alves Dias Vieira e Gilberto Albino da Costa Simões.

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião quando eram vinte horas. -----

De seguida o Senhor Presidente deu conhecimento que a Mesa considerou justificadas as faltas à presente reunião dos Vogais Senhores: Manuel da Costa Gomes Pereira, Amável da Fonseca Ferreira e Gilberto dos Santos Morgado Duarte, tendo em conta os motivos apresentados antecipadamente via telefone.-----

Considerou ainda justificada a falta da Senhora Vogal Anabela Bragança Rodrigues Martins, que apesar de ter estado presente na reunião, se ausentou antes do seu termo, pelos motivos justificados verbalmente.-----

----- Da presente reunião constam os seguintes pontos:-----

I

Período de Intervenção do Público

II

Período de Antes da Ordem do Dia

2.1 – *Leitura resumida do expediente, informações e esclarecimentos.* -----

2.2 – *Apreciação da acta nº 5/2007.* -----

2.3 – *Outros pontos eventuais previstos no Regimento.*-----

III

Período da Ordem do Dia

3.1 – *Apreciação da informação do Senhor Presidente da Câmara, nos termos do artigo 53º, alínea e), da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro;*-----

3.2 – *Apreciação e votação da proposta sobre o Interesse Público da obra de ampliação do estabelecimento de restauração e bebidas, designado por Quinta da Nora, sita na Rua da Barca – Miro, requerido por Adelino Silva Oliveira.* -----

----- Passou-se de seguida aos pontos inscritos na Ordem de Trabalhos: -----

I

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

----- Não se registou qualquer intervenção por parte do público. -----

II

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

2.1 – LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE, INFORMAÇÕES E ESCLARECIMENTOS. -

----- Foi efectuada a leitura do expediente, sendo-lhe dado o devido andamento. ---

2.2 – APRECIÇÃO DA ACTA Nº 5/2007.-----

----- Posta a votação, a acta n.º 5/2007, foi aprovada com vinte e oito votos a favor e uma abstenção por parte da Vogal Sandra Margarida Ralha da Silva. -----

2.3 – OUTROS PONTOS EVENTUAIS PREVISTOS NO REGIMENTO.-----

----- No início deste ponto ausentou-se da reunião a Vogal Anabela Bragança Rodrigues Martins.-----

----- Usaram da palavra os Vogais Senhores:-----

----- **Paulo Alexandre Lemos Coelho (PS)**-----

----- Fez a seguinte intervenção:-----

----- “No tempo em que a sociedade civil exige aos governantes melhores e mais rápidas resoluções dos seus problemas, contrapondo com o seu afastamento da discussão e acção política, existindo assim um défice acentuado de participação, é necessário:-----

----- - Redemocratizar a sociedade;-----

----- - Envolver a população nas decisões que nos influenciam no dia-a-dia; -----

----- - Responsabilizar e aumentar os níveis de confiança.-----

----- Assim, com base nos princípios da sustentabilidade, explicados na Carta das Cidades e Vilas Europeias para a Sustentabilidade, Carta de Aalborg, nasce a Agenda 21 Local.-----

----- A Agenda 21 Local é um processo participativo multisectorial, que visa atingir os objectivos da Agenda 21 a nível local, através da preparação e implementação de um plano de acção estratégico de longo prazo, dirigido às prioridades locais para o desenvolvimento sustentado.-----

----- A Agenda 21 Local integra a componente ambiental, social, económica e cultural, com o objectivo último de melhorar a qualidade de vida dos habitantes, baseando-se nos princípios do desenvolvimento sustentado.-----

----- É um processo através do qual as autoridades trabalham em parceria com os vários sectores da comunidade, na elaboração de um plano de acção, de forma a implementar a sustentabilidade ao nível local, apelando assim à participação de todos os sectores da comunidade local.-----

----- Trata-se de uma estratégia integrada, consistente, que procura o bem estar social, melhorando a qualidade do ambiente.-----

----- Ao poder local cabe então o diálogo com os seus cidadãos, instituições públicas e privadas, organizações e empresas privadas e adoptar uma Agenda 21 Local, reconhecendo o papel chave das autoridades locais na promoção da sustentabilidade a

nível local. Através de processos consultivos e estabelecimento de consensos, os poderes locais atenderão com os cidadãos e com as organizações locais, cívicas, comunitárias, comerciais e industriais e assim irão adquirir a informação necessária para elaborar a melhor estratégia.-----

----- Assim, a comunidade é convidada a assumir os problemas que considera prioritários e a participar activamente na elaboração de um diagnóstico, de um plano de acção, relativo às áreas ambientais, económicas, culturais, sociais, para o seu concelho. Este processo de consulta aumenta a consciencialização familiar em questões ambientais.---

----- Vivemos num momento de transição da sociedade portuguesa, reduzem-se os recursos financeiros, aumenta a insatisfação dos cidadãos ao nível do quotidiano e a sua exigência em relação do Estado, urgem medidas integradas sustentáveis de desenvolvimento. -----

----- Os concelhos portugueses têm, nos processos da Agenda 21 Local, uma oportunidade de transformar estas limitações do contexto actual, em factores de diferenciação e de simultaneamente caminhar em direcção ao desenvolvimento sustentado – Penacova não deverá ser uma excepção. -----

----- A Agenda 21 Local, é um quadro de promoção a nível local de estratégia de desenvolvimento social e económico, como a defesa da protecção sustentável dos recursos ambientais e o aprofundamento da democracia, na consideração dos interesses legítimos de diversos grupos e indivíduos. -----

----- A grande vantagem dos processos da Agenda 21 Local, estão na adaptabilidade a qualquer circunstância local, ou mesmo, diferentes níveis de exigência, potência políticas de proximidade, aumenta a eficácia das medidas implementadas, melhora a qualidade de vida dos cidadãos e envolve-os nesse objectivo, reforça a confiança mútua entre dirigente e cidadão. Trata-se pois de um importante instrumento de mudança e afirmação para o nosso concelho. -----

----- A Agenda 21 Local pretende ser um instrumento de acção para orientar o desenvolvimento e baseia-se na premissa que a sustentabilidade não é uma opção, mas uma necessidade e propõe um conjunto de acções que devem ser implementadas por cada cidadão e instituição. -----

----- Estamos cada vez mais sujeitos às pressões conjuntas da globalização económica e desenvolvimento tecnológico, enfrentamos desafios difíceis - criar emprego numa economia baseada no conhecimento, combater a pobreza e a exclusão social e assegurar uma protecção efectiva do nosso ambiente.-----

----- Estes desafios exigem que adoptemos uma abordagem mais enérgica e integrada nas políticas locais, compatibilizando os objectivos ambientais, sociais, culturais e económicos. Para tal devemos basear a nossa acção na participação activa e envolvimento dos cidadãos na identificação dos problemas, em busca das soluções. -----

----- O concelho de Penacova possui uma forte dinâmica, alicerçada no associativismo, são muitos os casos de sucesso das associações e colectividades do nosso concelho, tendo por base a participação das associações na resolução dos seus problemas. Está na raiz genética dos homens e mulheres de Penacova a sua colectividade, realizando acções a diversos níveis - cultural, social, desportivo e na sua acção directa para a melhoria da qualidade de vida das suas gentes. -----

----- Também as instituições e organizações tiveram sempre um papel activo na resolução dos problemas sociais e mesmo as empresas, muito poucas, é verdade, tem um papel fundamental no crescimento sustentado do concelho. É um erro não aproveitar o nosso maior recurso, os habitantes do nosso concelho e a sua dinâmica, para que se cimentem os nossos processos de decisão, através de maior democracia participativa. -----

----- É necessário reforçar esta participação, através da criação de espaços formais de partilha, discussão e consulta e a Agenda 21 Local, prevê a criação de um fórum participativo, que se assume como um “Parlamento Local”, tendo como objectivo fomentar a partilha entre o poder autárquico e a social civil. -----

----- Lembro que o novo quadro do programa operacional da região centro, que integra o QREN na sua acção de valorização e qualificação ambiental, define como uma das tipologias prioritárias, em termos de apoio financeiro, a preparação e implementação das Agendas 21 Locais. -----

----- Segundo os dados que obtive, totalizam-se presentemente setenta e nove os casos de Agenda 21, identificados no nosso país. -----

----- Proponho que Penacova aproveite os recursos financeiros que estarão disponíveis nesta fase de candidaturas, a qual termina a 30 de Abril e que seja o octogésimo local a implementar a Agenda 21.” -----

----- **Luís de Jesus Oliveira Amaral (Presidente da Junta de Freguesia de Penacova)** -----

----- Deu os parabéns ao Senhor Presidente da Câmara pela forma como decorreu o Fim de Semana da Lampreia, evidenciado pelo interesse manifestado pelas pessoas, quer da população residente, quer das inúmeras pessoas que nos visitaram e que participaram neste evento. -----

----- Regozijou-se pelo facto de no próximo dia 2 de Março, um jovem da sua freguesia, mais propriamente do lugar de Gondelim, vir a ser ordenado sacerdote, o que considera ser um orgulho para o concelho e mais particularmente para a freguesia de Penacova um jovem abraçar a vida do sacerdócio. -----

----- Lembrou que a Associação dos Bombeiros Voluntários de Penacova comemorou, no passado dia 24 do corrente mês o seu 78º Aniversário. -----

----- Por se tratar de uma Associação Humanitária ímpar no nosso município, deixou uma palavra de apreço para estes homens verdadeiramente voluntários pela causa de servir o seu concelho e o seu país. -----

----- **António Santos Simões (PS)** -----

----- Teve agora conhecimento, através da informação dada pelo Senhor Presidente da Câmara, que a empresa que estabeleceu um protocolo com a autarquia, no sentido de implementar o parque de energia eólica, nos terrenos municipais da Serra da Atalhada, abdicou do projecto, porque o local não reúne as condições necessárias. Quanto a isso nada tem a referir, no entanto pretende saber se na altura em que foi ponderada a instalação do parque eólico na Serra da Atalhada, foram apresentadas outras alternativas de localização e no caso de existirem, se a Câmara continua interessada em fomentar este tipo de energia que tanto interessa ao concelho e ao país. -----

----- Pretendeu ainda referir-se ao Hotel de Penacova, que segundo algumas notícias veiculadas, este estaria a inverter um pouco a intenção de ser um motor de desenvolvimento e crescimento do emprego no nosso concelho. -----

----- Em função das informações recebidas, terá havido uma reversão, pelo que gostaria de saber se esta situação se confirma e se a Câmara já tomou alguma iniciativa no

sentido de tentar alterar as orientações do actual concessionário, que está a reduzir substancialmente os postos de trabalho. -----

----- **António Manuel Teixeira Catela (Presidente da Junta de Freguesia de S. Paio do Mondego).** -----

----- Fez a seguinte intervenção:-----

UM PAÍS, À BEIRA DE UM ATAQUE DE NERVOS

----- Em Fevereiro deste ano de 2008, o governo do partido socialista comemorou três anos de governação. Depois do salto para a frente, com uma euforia económica sem precedentes, do tempo dos governos do Prof. Aníbal Cavaco Silva com duas maiorias absolutas seguidas, vieram doze anos entre os quais o PSD esteve no governo cerca de dois anos e meio, tendo o Partido Socialista lá estado nove anos. Digo isto para lembrar que nestes últimos doze anos, o tempo em que o PSD esteve no poder foi insignificante. De qualquer forma esta minha intervenção de hoje é um grito, um desabafo, contra a palavra que foi utilizada pelo primeiro-ministro de Portugal ao acusar os críticos do governo de TREMENDISMO.-----

----- No princípio senti dificuldades em perceber, porque não era fácil entender, nem a palavra, nem a quem ela se dirigia especificamente. Depois de umas consultas, verifiquei que a palavra tem a ver com “ espantoso, horrível, doloroso, explosivo, imenso, sideral, cósmico” um conjunto imenso de palavras a que ainda se podia acrescentar mais algumas. De certeza que com este tipo de palavras, não podia atingir o principal líder da oposição, porque nada nele recebe este sentido figurado da personalidade. Antes pelo contrário ele peca por pessoa triste, com excesso de melancolia provocada ou aparente. Mas eu muito sinceramente, acho que a palavra “TREMENDISMO” era dirigido a: -----

Ao magistrado que acusa a justiça de não funcionar neste país e depois só por mero acaso não foi o novo director da polícia Judiciária do Porto! -----

Ao problema resultante da extinção da DGV, que obriga os antigos proprietários a pagar o imposto de circulação de carros que já venderam! -----

À desorçamentação das Estradas de Portugal que, irá conduzir a breve trecho ao seu desaparecimento e com isso à centralização de tudo em Lisboa mas, que a ser assim obriga a que repensemos o tema da regionalização e se calhar teríamos que promover outro referendo, dado que a realidade actual é outra. -----

À situação do QREN que já se tendo iniciado em 2007, continua a andar por aí à deriva, à espera se calhar do momento certo para entrar quando já tudo estiver na mão de alguns (se calhar os mesmos de sempre)!-----

Aos proprietários que por doação ou compra, querem registar as suas propriedades e pagam mais de impostos do que valem as referidas propriedades e às avaliações que são feitas, fazendo com que se paguem ainda mais impostos e contribuições para o estado, quando por esses valores que lhes são atribuídos, a maior da parte dos proprietários vendia aos próprios avaliadores mas, eles dizem-se avaliadores e não compradores!-----

Ao bastonário da ordem dos advogados que abriu a boca demais dizendo que a corrupção está em todo lado se calhar mesmo nele, depois de ser eleito pelos seus colegas! -----

À situação considerada normal, pelo Presidente da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária que por desorganização dos serviços venha a acontecer a prescrição das multas de trânsito de 2005 e 2006! -----

À dor das mortes, causadas pelo deixa andar e incúria do Estado, através dos seus serviços nas inundações da semana passada! -----

À dor dos que, viram mais uma vez não existirem culpados, para as mortes de ENTRE-OS-RIOS fazendo com que a culpa morresse virgem e solteira! -----

Ao Tribunal Constitucional que, não deixa a Câmara de Lisboa fazer um empréstimo que iria servir para abrir um precedente, mas que não tendo essa hipótese, quem vai ficar a arder vão ser os fornecedores, que não receberam tão cedo o que lhes é devido! Um à parte (ainda bem que o senhor Presidente não tem esse problema) -----

Aos contribuintes que ficam abismados com o crescente e prepotente abuso do Fisco, com penhoras sem o mínimo de rigor onde tudo vale para extorquir ao pequeno, enquanto que o grande se vai “desenrascando” nas barras do tribunal, anos e anos até nada pagar! -----

À espantosa forma de atribuir sextos e nonos anos, a tudo e a todos, não tendo conseguido mais pessoas para as estatísticas, porque se esqueceram de lhes dizer que, para se atingir essas metas bastava andar ali umas horas, sem terem que aprender nada! -----

À moda actual, de fazer a mesma coisa mas, agora pagando 450 euros por mês tendo três horas aulas teóricas de manhã e três horas de aulas práticas de tarde, durante sete ou dezoito meses conforme queiram ter o sexto ou o nono ano e com alguém de certeza a ganhar três dobros! -----

A quem recebeu milhares de KIT'S contra incêndios de forma aleatória, no valor de cerca de oito mil euros, para agora a maior parte deles ficarem estacionados em cima de quatro cepos, num qualquer barracão! -----

Aos que reclamam da Segurança Social, por não terem visto nenhuma candidatura aprovada às obras que se propuseram para lares, centros de dia, enquanto noutros concelhos foram aprovadas cinco e seis candidaturas! -----

Aos que querem médicos e sem ser por culpa deles, não são atendidos porque os serviços fecharam! -----

Aos que querendo ser médicos, não conseguem atingir as notas altíssimas com que tabelaram as entradas nas Universidades, fazendo com que só mesmo os bons alunos poderão entrar, mas não querendo dizer que com isto irão ser bons médicos! -----

Às palavras de desconfiança em relação á competência e não só de muitos colegas de partido, tornando insustentável a breve trecho o caminhar saudável da democracia mesmo na divergência entre membros do mesmo partido! -----

À imensidão de corrupção, denunciada por toda a gente mas nunca punida por ninguém! ----

À confusão em que está instalado o ensino seja ele qual for e á forma como se avaliam os professores, fazendo com que o mais importante seja fazer passar os alunos e todo o sistema das carreiras colocando em guerra, ou tentando colocar titulares, contra professores não titulares! -----

À forma como actua a ASAE que, só falta fechar os próprios ministérios, por falta de condições de trabalho, com ar condicionado a mais!-----

Aos milhares de licenciados que acabam os seus cursos, com a esperança criada por alguém de que valia a pena tirarem o curso e agora estarem a trabalhar na caixa duma grande superfície comercial! -----

À forma como a maior parte dos Portugueses não se importava de ser Espanhol, só para sair desta miséria em que nos encontramos!-----

A todos os processos que ainda decorrem em tribunal contra políticos e figuras públicas, que nunca mais trazem a justiça à tona da água e que ainda vão fazer com que saia dos nossos bolsos, indemnizações chorudas para pagar a toda essa gente! -----

À forma como se reformam gestores com trinta e cinco mil euros por mês e em jogadas de bastidores se faz mil e uma coisa nos bancos públicos e privados, tendo nós a certeza de que, no meio dessas embrulhadas só se ficou a conhecer o que eles quiseram que se conhecesse! -----

Ao desespero dos que procurando trabalho não o encontram, enquanto outros vão subindo desenfreadamente na vida, fazendo com que os carros e as casas mais vendidas em Portugal sejam os mais caros e as mais caras!-----

À forma como alguns políticos lutam pelo poder, alimentando-nos a esperança de que vão mudar o estado das coisas, mas depois um outro chamamento qualquer, leva-os para longe não se lembrando dos que aqui ficaram de bandeira na mão!-----

À forma como outros, vão fazendo todas as vontades a tudo e a todos, esperando que todos gostem deles, ganhando votos para mais um mandato não se lembrando da esperança que alimentaram nem sempre verde vestida! -----

Ao silêncio de medo, de reclamar, de dizer não, que se vive em toda a administração pública e até nos privados num país que só tem 34 anos de democracia!-----

Àquele General que avisando, foi sondado para fazer um golpe de Estado, este diferente do que foi feito há três anos atrás!-----

Aos milhões que, todos os anos os bancos apresentam de lucros, alardeando uma festa que é feita à custa dos pobres, porque os ricos não precisam dos bancos quem é os bancos! --

Resumindo, "TREMENDISMO" será que esta palavra tão cara e tão própria de alguém extremamente arrogante, não seria antes dirigida a um grupo de estudiosos, que há tempos atrás fez um alerta deveras importante, anunciando um mal estar instalado na sociedade portuguesa que poderia originar crises sociais de contornos difíceis de prever, onde as classes voltariam a lutar entre si, nunca mais se conseguindo estabilizar no respeito que em democracia, cada uma deve à outra? -----

Caros amigos, podem sentir em mim e nestas palavras a esquerda, o centro, até a direita moderada mas, o certo é que tudo isto nos toca fundo, pelo menos a quem se preocupa pela responsabilidade que tem na vida pública mas, tremendo mesmo, será não se sentir que o país está a tremer,-----

À BEIRA DE UM ATAQUE DE NERVOS

----- **Pedro Artur Barreirinhas Sales Guedes Coimbra (PS)**-----

----- Apresentou a seguinte proposta: -----

----- No seguimento da intervenção do Senhor Luís Amaral, Presidente da Junta de Freguesia de Penacova, a bancada do Partido Socialista, propôs a aprovação de um voto de louvor, à Associação dos Bombeiros Voluntários de Penacova, pelo trabalho que ao longo dos 78 anos tem prestado ao concelho, devendo ser comunicado à Direcção e Corpo de Bombeiros desta Associação. -----

----- Esta proposta foi aprovada, por unanimidade.-----

----- **Senhor Presidente da Câmara**-----

----- Compartilhou algumas das preocupações manifestadas pelos oradores Eng.º Paulo Coelho e do Sr. António Catela, Presidente da Junta de Freguesia de S. Paio do Mondego, referindo-se mais concretamente a este último.-----

----- Considera que se trata de uma intervenção particularmente feliz, em que todos se revêem um pouco naqueles sentimentos tão bem traduzidos, felicitando-o por isso.

----- Quanto ao exposto pelo Senhor Luís Amaral, Presidente da Junta de Freguesia de Penacova, agradeceu os considerandos que fez relativamente ao Fim de Semana da Lampreia.-----

----- Também se regozija pela ordenação do novo pároco no concelho, pois embora os municípios não tenham credo, é sempre uma satisfação para um Presidente de Câmara, dizer que há mais uma pessoa, no seu concelho, que vai dedicar a vida aos outros.

----- É por isso um momento de particular felicidade, ocorrer mais uma ordenação no nosso concelho.-----

----- Manifestou igualmente o seu apreço e carinho, tal como vem fazendo, pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penacova.-----

----- Relativamente à intervenção proferida pelo Sr. Eng.º António Simões, salientou que quis dar conhecimento a esta Assembleia do ofício enviado pela empresa GEPFL – Geração Eólica Portuguesa de Força e Luz, com quem a autarquia tinha feito um acordo, através da empresa municipal Penaparque.-----

----- O exposto neste ofício vem contrariar a informação que prestou na última reunião da Assembleia Municipal e todas as expectativas criadas.-----

----- De qualquer forma a autarquia vai continuar a diligenciar no sentido de procurar outras empresas que possam estar interessadas na instalação de um parque eólico na Serra da Atalhada, até porque, nestas questões, o que não é rentável hoje, poderá sê-lo daqui a um ou dois anos.-----

----- Esta situação poderá obrigar à realização de novos estudos, a medição dos ventos também depende da altura das torres, o que pode vir a alterar as conclusões agora expostas. -----

----- Quanto a outras alternativas, na altura os promotores mostraram interesse em outros locais, na Zona de Aveleira e Rôxo, que foram rejeitados pelo Executivo, por entender que a sua localização não seria conveniente, dada a proximidade dos aglomerados urbanos. Por este motivo, foi apenas dado como único ponto no concelho onde poderia eventualmente ser instalado o parque eólico, a Serra da Atalhada.-----

----- No que se refere à questão do Hotel, expôs que enquanto Presidente da Câmara tudo tem que fazer para que o projecto dê certo e eventualmente alguma informação que possa dar poderá ser desadequada e desencorajadora do próprio investidor.

----- No entanto reconhece que este investimento e o promotor que lhe está associado, tem vindo a passar por algumas vicissitudes e que aquilo que foi transmitido inicialmente, não corresponde ao que se afigura neste momento. -----

----- Adiantou ainda que a própria forma como o promotor iniciou este projecto, não foi, na sua perspectiva, a mais adequada, dado o elevado número de funcionários com que abriu, numa época baixa. No entanto o Presidente da Câmara não pode estar a intervir nesta matéria, sob pena de ser acusado de estar a cercear a dinâmica de qualquer investidor que se queira instalar no concelho.-----

----- Também manifestou o seu desagrado pela forma como foi organizada a passagem de ano, pois constatou que o preço não era o mais adequado e teve ocasião de transmitir a sua opinião aos responsáveis, que seria preferível estabelecer um preço mais elevado e reduzir o número de pessoas. -----

----- O caminho e a estratégia de desenvolvimento que foi seguida para o Hotel, nesta fase inicial, não corresponde ao que foi prometido e não está de acordo com o que foi estabelecido com o investidor.-----

----- Consciente de algumas propostas que lhe foram feitas, quer por parte da Câmara, quer por parte do proprietário do hotel, o investidor veio a alterar um pouco a estratégia. -----

----- O Hotel não tinha, na sua Direcção, um especialista de hotelaria, sempre manifestou ao investidor a sua opinião em relação e isso e algum desagrado pela forma como as coisas estavam a correr. -----

----- Neste sentido o investidor enviou a Penacova um director de hotel Britânico, que colocou algumas condições, que são condizentes com o que se perspectiva para o hotel e de que depende a sua aceitação para o cargo. -----

----- A sua estratégia passa por algumas coisas que tem que ser feitas no imediato e comprometia-se, no prazo de três anos, ter taxas de ocupação razoáveis, da ordem dos 50% mesmo em época baixa, à custa do mercado Inglês. É isso que se espera que venha a acontecer, que o investidor aceite as condições propostas, sendo certo que o Hotel não é um projecto fácil, tem a sua especificidade e o que tem de bonito acaba por ser prejudicial em termos de funcionalidade.-----

----- Se aquele Hotel se situasse junto ao IP3, se fosse uma construção de raiz, se tivesse outra funcionalidade e outras características, provavelmente seria mais aliciante, mas face à realidade, tudo temos que fazer para viabilizar este investimento de vital importância para Penacova.-----

III

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

3.1 – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, NOS TERMOS DO ARTIGO 53º, ALÍNEA E), DA LEI N.º 169/99 DE 18 DE SETEMBRO;-----

----- O Senhor Presidente da Câmara, fez a leitura da informação, nos termos do artigo 53º, alínea e), da Lei 169/99, de 18 de Setembro. -----

----- No âmbito desta informação, pormenorizou a questão das alterações verificadas na Escola Beira Agueira. -----

----- A Escola Beira Agueira, que era uma instituição sem fins lucrativos, agora é propriedade privada, o que obriga o município a olhar para aquelas instalações, pertença da Câmara Municipal, de outra forma. -----

----- Até agora a Escola Beira Agueira não pagava qualquer renda porque era um estabelecimento de ensino que interessava ao município de Penacova e embora esse

objectivo se mantenha, agora é uma entidade empresarial com fins lucrativos, pelo que é obrigatório alterar as relações entre estas duas entidades. -----

----- Na sequência de uma reunião realizada, a Escola veio a reconhecer esta nova realidade, propondo-se celebrar um contrato de arrendamento, em condições a acordar oportunamente, tendo também em conta os objectivos daquela entidade.-----

----- Era esta a informação que queria prestar, no entanto o Executivo está disponível para recolher todos os contributos que possam dar sobre esta matéria. -----

3.2 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA SOBRE O INTERESSE PÚBLICO DA OBRA DE AMPLIAÇÃO DO ESTABELECIMENTO DE RESTAURAÇÃO E BEBIDAS, DESIGNADO POR QUINTA DA NORA, SITA NA RUA DA BARCA – MIRO, REQUERIDO POR ADELINO SILVA OLIVEIRA.-----

----- A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, declarar que a obra de ampliação do estabelecimento de restauração e bebidas, requerida por Adelino Silva Oliveira, designado por Quinta da Nora, sita na Rua da Barca – Miro, constitui uma mais valia para o desenvolvimento do concelho, considerando-se uma construção de interesse público. -----

----- A Bancada do Partido Socialista apresentou ainda o seguinte requerimento: --

----- “A Bancada do Partido Socialista da Assembleia Municipal de Penacova, solicita que lhe seja enviada a acta da sessão ordinária desta Assembleia Municipal, realizada no dia 29 de Fevereiro de 2008, assim que estiver concluída e antes da convocatória da próxima Assembleia Municipal.” -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia informou que a acta será enviada em tempo oportuno, tal como foi requerido. -----

----- Esta acta foi aprovada em minuta para efeitos executórios imediatos.-----

ENCERRAMENTO

----- Não havendo mais nada a tratar o Excelentíssimo Presidente declarou encerrada a reunião eram vinte e uma horas e quinze minutos. -----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por aquele Excelentíssimo Presidente e pelos Secretários desta reunião. -----